

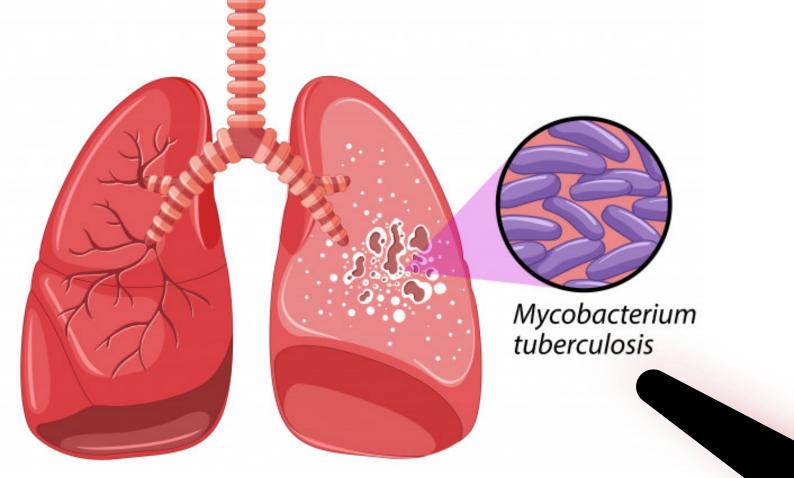
# VANOS FALAR SOBRE?













A Tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível muito antiga, que afeta principalmente os pulmões, podendo também acometer outros locais do corpo nos casos em que a doença ocorre fora dos pulmões. Ela é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e um dos seus agentes mais conhecidos é o *bacilo de Koch (BK)*.













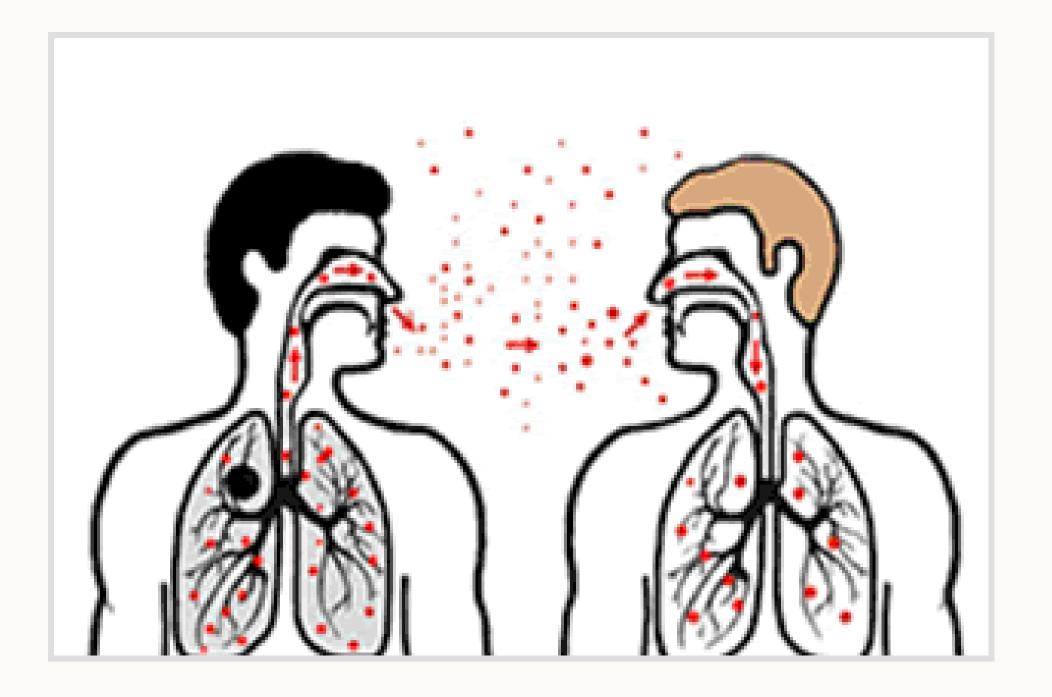
A transmissão acontece por via respiratória, por meio da tosse, fala ou espirro de um indivíduo com tuberculose ativa ou laríngea. Raramente essa transmissão pode acontecer por meio da pele e placenta. Dificilmente os bacilos depositados em roupas, lençóis e objetos são responsáveis pela transmissão da doença.













Outros fatores podem contribuir para a transmissão da tuberculose?

A infectividade do caso fonte, a duração do contato e o tipo de ambiente compartilhado.













Quais populações estão mais expostas ao risco?

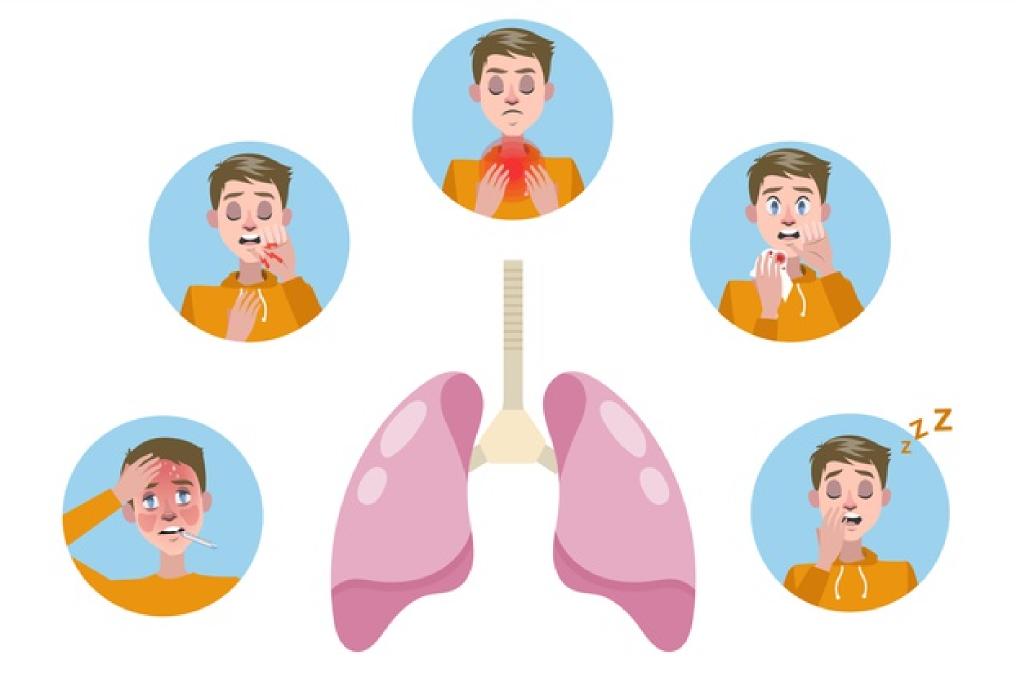
Pessoas vivendo em situação de rua, pessoas vivendo com HIV, pessoas privadas de liberdade, indígenas.













## Quais os principais sintomas?

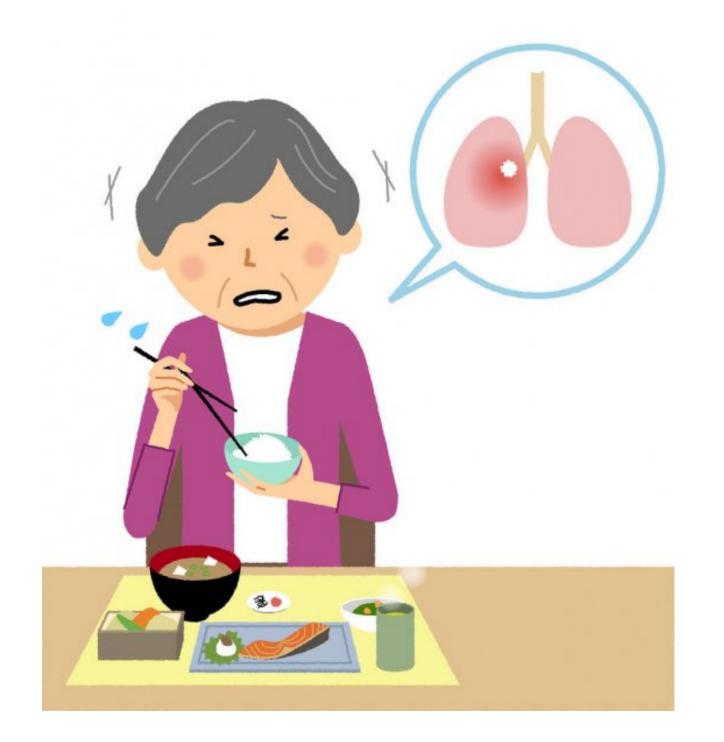
Tosse por 03 semanas ou mais, febre vespertina, suor noturno e emagrecimento. Nos casos de tuberculose extrapulmonar o paciente pode ter sintomas específicos dependendo do local do foco infeccioso.













#### Outros sintomas eventuais:

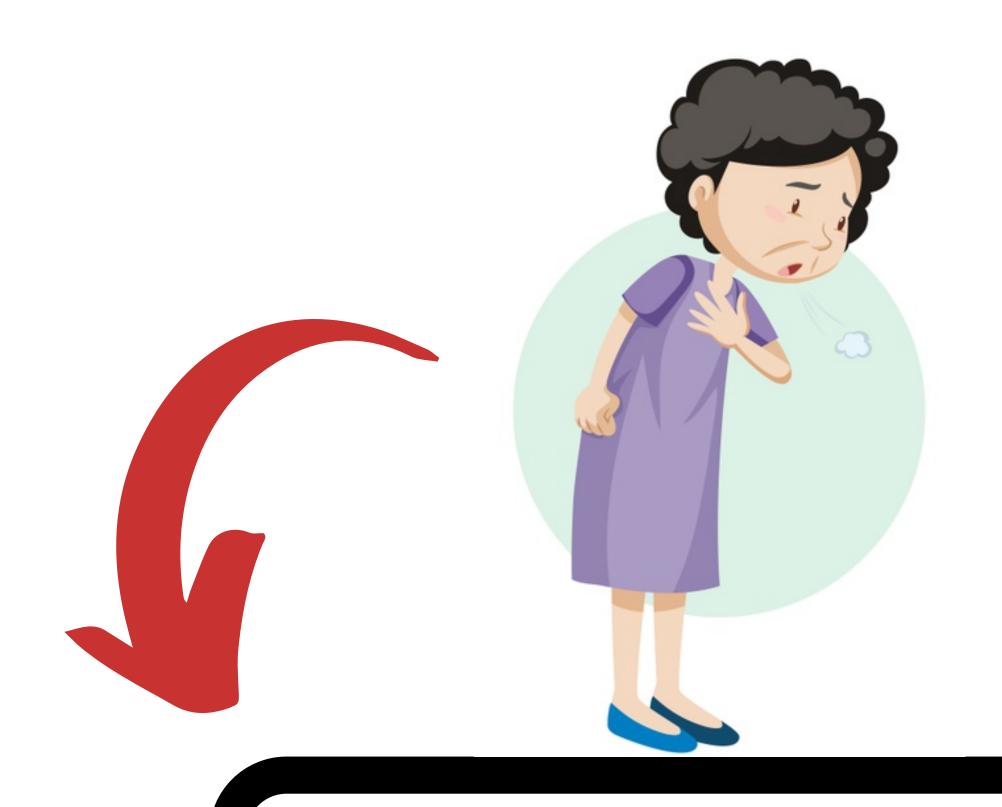
Disfonia (rouquidão), disfagia (dificuldade para deglutir) e odinofagia (dor ao deglutir). Embora possa ser tratada clinicamente com sucesso, a tuberculose pode causar mudanças irreversíveis na qualidade da voz.













#### Outros sintomas eventuais:

Alguns pacientes poderão apresentar rouquidão, cansaço e falta de ar durante a fala, mesmo após o término da administração dos medicamentos.













Diante dessa sintomatologia, faz-se necessário acompanhamento fonoaudiológico com intuito de obter melhoria no padrão vocal dos pacientes acometidos dessa doença.













## Como podemos nos previnir?

Vacinação com BCG, Diagnóstico precoce para tratamento da infecção latente, Evitar lugares cheios e fechados, Sempre cobrir a boca e o nariz ao tossir e espirrar, Medidas de higiene pessoal, como a lavagem das mãos.













O diagnóstico clínico é uma das formas de confirmar um caso de tuberculose e se baseia nos sintomas tanto pulmonares quanto de outros locais do corpo que o paciente possa apresentar.













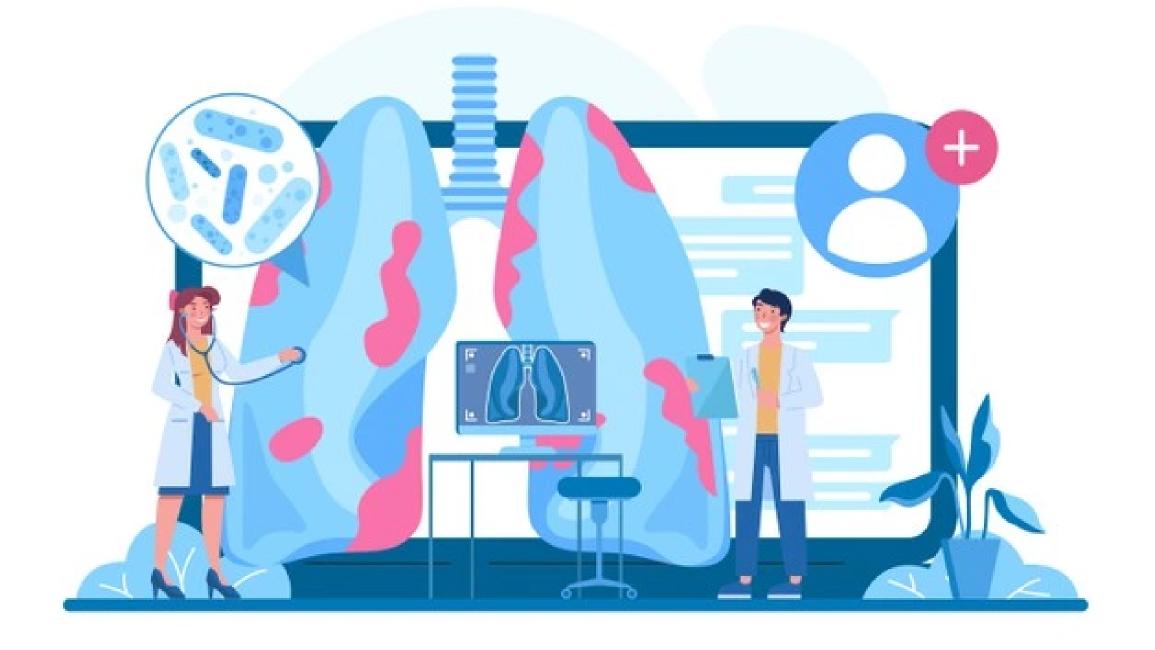
Outro método de diagnóstico consiste na baciloscopia direta, que se baseia na busca direta por bactérias no escarro coletado do paciente utilizando um microscópio para a avaliação, devendo ser realizada em pacientes sintomáticos, suspeitos e para controle e acompanhamento de cura.













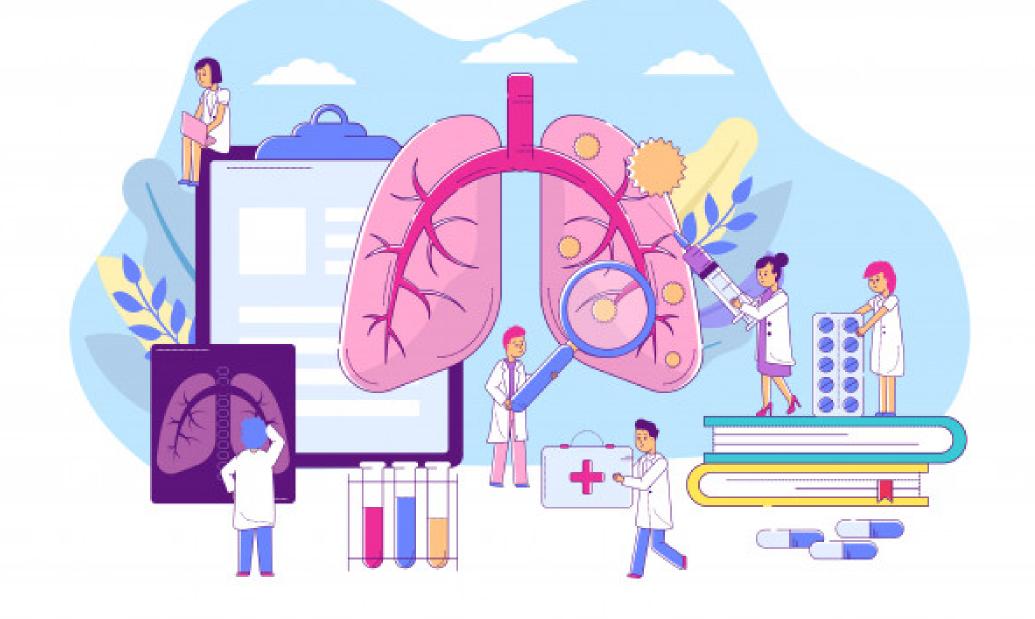
O teste rápido molecular para tuberculose (TRM-TB) é outro exame diagnóstico feito por meio da pesquisa de DNA da bactéria pela técnica de PCR.













Em resumo, para o diagnóstico da tuberculose são utilizados os seguintes exames:

Bacteriológicos, Baciloscopia, Teste rápido molecular para tuberculose, Cultura para micobactéria e por imagem (exame complementar)

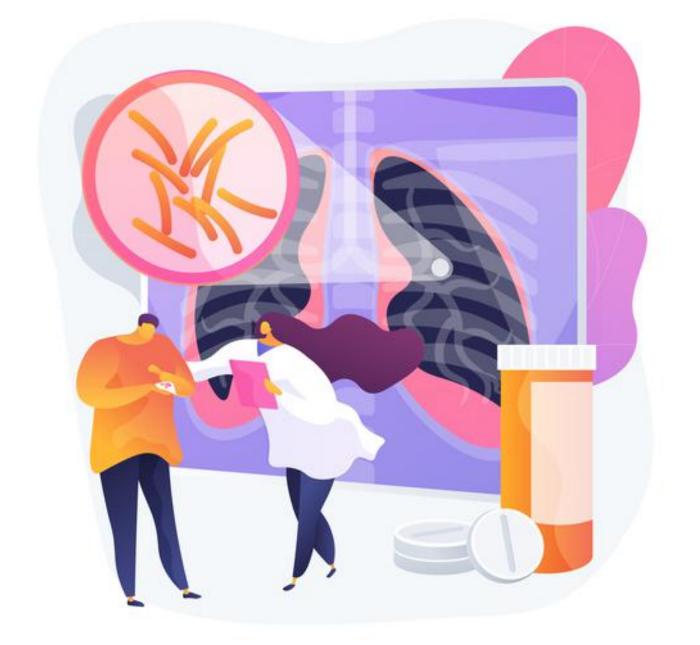
• Radiografia de tórax













Qual o objetivo do tratamento?

O tratamento da tuberculose tem como objetivo a cura e a rápida redução da transmissão da doença.













#### Como ocorre o tratamento?

Tem duração de no mínimo seis meses, é gratuito e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), devendo ser realizado, preferencialmente, em regime de Tratamento Diretamente Observado (TDO).













#### Como ocorre o tratamento?

São utilizados quatro antibióticos para o tratamento dos casos de Tuberculose que utilizam o esquema básico: Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol.













"Todas as pessoas que seguem o tratamento corretamente ficam curadas da doença."









#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília, 2019.

FAGUNDES, Raquel de Cássia Ferro et al . Tuberculose laríngea: proposta de intervenção fonoaudiológica nas sequelas de voz após o tratamento farmacológico. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 1, p. 99-103, Mar. 2011. Available from <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1516-80342011000100018&lng=en&nrm=iso>.access on 20 Mar. 2021.http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342011000100018.3

## ORGANIZAÇÃO:

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde-Pet-saúde Interprofissionalidade

Grupo tutorial de doenças negligenciadas









